

O setor da saúde volta a chamar atenção do mercado de fusões e aquisições. Na mira, estão hospitais, planos de saúde, clínicas de nicho, casas de repouso, ramo farmacêutico e laboratórios. Por trás desse interesse estão, principalmente, investidores internacionais. Em 2015, estrangeiros receberam a bênção do governo para comprar participações em grupos locais e continuam com interesse na consolidação do setor que é extremamente pulverizado. Entre os principais interessados, estão nomes dos Estados Unidos e Europa, dentre eles franceses, e também fundos de private equity, que seguem capitalizados para mercados emergentes. Também há empresas de diagnósticos listadas em bolsa que estão com capital de sobra para investir.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** [Coluna do Broadcast - O Estado de S.Paulo](#), em 07.03.2019.